

DESENVOLVENDO HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EXPLORAÇÃO DO GÊNERO DAS CARTAS

Denice Barbosa Silva¹
Elias da Silva Costa Filho²
Ana Gabriela Nunes Fernandes³

INTRODUÇÃO

As pessoas tem a necessidade constante de estar em contato uma com as outras, interagindo, utiliza-se, a linguagem oral e a escrita. Na escrita, uma das opções seria utilizar as cartas para esse elo de comunicação entre as pessoas, utilizada com a finalidade de manter a comunicação entre duas pessoas a longa distancia, mas como também uma maneira especial para comunicar-se com quem estar próximo. Segundo Macedo *et. al.* (2017) as cartas surgiram na necessidade da comunicação e com isso, fez a criação deste e de outros gêneros textuais, não há registro de quando esse meio de comunicação foi criado.

Ao longo dos anos, as cartas deixaram de ser o maior meio de comunicação, eram utilizadas com frequência antes do advento de tecnologias que deram o lugar a outros modos mais modernos de comunicação. A temática ainda é importante ser trabalhada nas salas de aulas, para conhecer o processo histórico vividos pelas gerações anteriores, além disso, por ser uma metodologia enriquecedora para conhecer o processo da escrita da carta, preenchimento do envelope, conceitos de destinatário e remetente, logo, também de rua, bairro e cidade, de endereçamento de modo geral.

O presente relato tem como objetivo apresentar a intervenção pedagógica realizada por graduandas do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), que atuam como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em uma escola pública da rede municipal da cidade de Campo Maior-PI, programa fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A intervenção teve como enfoque o gênero textual Cartas.

A ideia de desenvolver a metodologia cartas partiu do supervisor, que já havia introduzido em suas aulas uma breve explicação do que seriam cartas. E teve a iniciativa de

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, denicebarbosaah@email.com;

² Supervisor do Pibid de Pedagogia da UESPI, docente da escola Mariema Paz, em campo Maior-PI, professoreliasfilho@gmail.com;

³ Coordenadora de área do Pibid, Doutora, docente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, anagabriela@cpm.uespi.br.

compartilhar com as graduandas, que aprovaram em dar continuidade na temática com as intervenções pedagógicas do Pibid. Houve o planejamento na semana anterior a aplicação da intervenção, para discutir as ideias que seriam aplicadas na prática, recursos e o cronograma das atividades. Foi decidido iniciar com uma acolhida musical, e aplicar algumas dinâmicas proveitosas para a interação entre os alunos. Os recursos utilizados foram uma colaboração mútua entre todas as graduandas na confecção e na aquisição. Adentrando na temática principal da intervenção, as cartas possuem alguns subgêneros, o escolhido foi o subgênero pessoal, os alunos preencheram o envelope com a destinatário escolhido por eles.

França (2013) destaca a importância de ensinar nas escolas a produção de escritas de textos reais, com utilidades do mundo real estejam presentes. Que o ensino de gênero textuais vai bem além de atribuir uma nota ao aluno, transcende, e trata-se de fazer o aluno usufruir de um gênero textual que possibilite o a prática social languageira. Como também revela por (Bassani, 2021, p.102) “a valorização das descobertas das crianças em relação ao gênero carta, à realização do gênero como prática social de linguagem que possui características, finalidades definidas.”

O ensino de gêneros textuais presentes na sociedade é altamente significativo, pois permite que os alunos aprendam conceitos teóricos essenciais e os apliquem na prática em suas vidas. Nesse sentido, o ensino do gênero textual "carta" desempenha um papel fundamental, uma vez que contribui para o aprimoramento das habilidades de comunicação dos alunos. Ao dominarem a escrita de cartas, as crianças não apenas absorvem conhecimento teórico, mas também adquirem a capacidade de se comunicar de forma eficaz na prática.

De acordo Alves *et al.* (2016) os tipos de cartas são definidas a partir do seu conteúdo, há diversos tipos, pessoal ou familiar, de agradecimento, negócios e entre outras. Mas enquanto a estrutura é incomum encontrar variações que fujam da estrutura básica, que consiste em iniciar com a data, local, vocativo, ou seja, receptor, contendo a temática principal (conteúdo), despedida, e por último a assinatura do emissor.

A atividade de introdução ao mundo das cartas começou de modo bem descontraída, marcada por uma acolhida musical animada, esta embalada pela divertida canção "Bate palminha bate" de Valentina e a turma da Pakaraka disponível no *YouTube*.

A primeira dinâmica, intitulada "Espelho", trouxe uma caixa misteriosa, enfatizado que a caixa continha algo de extremo valor, especial e importante. Cada criança teve a chance de descobrir esse tesouro de forma individual, mantendo-o em segredo. O tesouro revelou ser um simples espelho, porém sua mensagem profunda permaneceu: todos nós possuímos algo único e valioso dentro de nós, assim como a reflexão refletida no espelho.

Em seguida, a dinâmica do "Abraço" que consistia em uma música cantada por uma das graduandas, deu alguns comandos para os alunos realizarem, e em seguida o mais simbólico, procuraram um amigo para abraçar. Esta dinâmica fortaleceu os laços entre os participantes. Abraços afetuosos circularam, simbolizando a importância das conexões emocionais e a capacidade de compartilhar sentimentos por meio de gestos simples. A próxima etapa introduziu aos alunos ao universo das cartas. Uma explicação sobre o contexto histórico e a relevância das cartas como forma de comunicação escrita foi oferecida neste ponto.

Uma pausa lúdica seguiu com a exibição de um "Vídeo de Animação sobre Cartas" selecionado durante o planejamento. Através dessa animação, os alunos puderam entender de maneira envolvente e visual o processo desde o envio até o recebimento de cartas, revelando os propósitos por trás do ato de enviar cartas. A parte prática teve início com a "Explicação do Preenchimento". Detalhes essenciais sobre como preencher adequadamente a parte externa do envelope foram compartilhados, ressaltando a importância da clareza e da organização para assegurar que as cartas alcancem seus destinos desejados.

Para ilustrar de forma criativa o preenchimento correto, foi introduzido o recurso pedagógico "Envelope Grande", era um envelope em proporção maior para que pudesse visualizar com clareza, serviu de modelo e para indicar os espaços destinados ao preenchimento, ao mesmo tempo, essa abordagem despertou a curiosidade dos alunos. Os próprios alunos assumiram a responsabilidade de preencher suas cartas, indicando remetentes e destinatários de acordo com suas escolhas.

A atividade de "Preenchimento da Carta" estimulou a expressão pessoal e possibilitou uma compreensão prática do processo. Para concluir o evento, os participantes foram convidados a "Criar o Selo da Carta". Essa última etapa incentivou a imaginação e a criatividade de cada indivíduo, permitindo que desenvolvessem selos personalizados que conferissem autenticidade única às suas cartas. Ao término da atividade introdutória sobre cartas, os participantes saíram não somente com um entendimento renovado sobre a importância desse meio de comunicação, mas também com um sentimento de conexão e criatividade aguçados pelas atividades compartilhadas.

No que tange, a intervenção das cartas foi uma experiência valiosa para os alunos, graduandas e supervisor. Os alunos puderam ter um momento bem descontraído no início com a acolhida musical, e uma interação positiva durante a realização das dinâmicas, além de reafirmar que são únicos e especiais. Após, houve as explicações práticas sobre a temática principal, as cartas, foi possível perceber que mesmo com toda a modernidade em que os alunos já estão imersos no dia a dia, os alunos mantiveram engajados e curiosos na atividade.

Palavras-chave: Cartas, Gêneros textuais, Leitura e Escrita.

AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

REFERÊNCIAS

ALVES, Giselle Maria Sarti Leal M; SOUSA, Jane Cleide dos Santos de Sousa; BARROS, Jaqueline de Farias; LOPES, João Carlos. Unidade 4: Do carteiro ao e-mail: o gênero carta e sua evolução In: Fundação CECIERJ. **Língua Portuguesa e Literatura**. Volume 1. Módulo 3. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2016. 48 p.

BASSANI, Sabrina Caroline. **A vivência de práticas de oralidade e escrita pela criança**. Editora Dialética, 2021.

FRANÇA, José Marcos de. A didatização de um gênero do argumentar: a carta do leitor. **Interdisciplinar-Revista de Estudos em Língua e Literatura**, v. 12, 2013.

MACEDO, Bianca Rodrigues Braga; FARIA, Thays Santos; FONSECA, Cristina Mara França Pinto. O gênero carta de solicitação no âmbito educacional para o âmbito social. **SYNTHESIS| Revistal Digital FAPAM**, v. 8, n. 1, p. 163-177, 2017.